

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

/jornalds

(65) 3326-4724 

CURTAS//

TEMPESTADE DE POEIRA

Uma enorme nuvem de poeira e terra foi registrada em Tangará da Serra nesta terça-feira, 29, por volta das 12h30. O fenômeno foi observado por moradores em diferentes pontos da cidade e ocorreu após a chegada de ventos fortes, em um cenário de tempo seco e grande quantidade de poeira disponível no solo.

OCORRÊNCIAS

Após a mudança nas condições do tempo, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros registraram queda de uma árvore na Rua 32, na região central, além de ocorrências envolvendo fios energizados. Na Fazenda Cristal, um fio energizado caiu sobre a vegetação, provocando fogo. Também foi registrada a queda de fio energizado no Alto da Boa Vista.

AVISOS

Nesta terça-feira, o Inmet emitiu dois avisos para Mato Grosso. Um deles é de baixa umidade, abrangendo 94 municípios do Estado, com grau de severidade classificado como “perigo potencial”. O segundo é de tempestade, também com grau de severidade “perigo potencial”, abrangendo 20 municípios da região Sul de Mato Grosso.

ARTIGO//

Um Mundo Doente de Pressa

Semana passada, na saída da escola da minha filha, outra mãe se aproximou, disse que lia meus artigos, e emendou, quase sem pausa: “sabe, eu não tenho tempo nem para adoecer direito. Trabalho o dia inteiro, respondo mensagem de madrugada, e ainda me cobro por não render o suficiente.” A fala me deixou pensativo o resto do dia. Não era só ela. É quase todo mundo que vejo, sempre na correria. A ansiedade que chega até mim não nasce mais de um evento isolado. Nasce de um ritmo. Vivemos numa engrenagem que exige produção constante, resposta imediata, presença permanente. O corpo não descansa porque a mente nunca desliga, e a mente não desliga porque fomos ensinados que parar é fraqueza. NÃO ESTAMOS APENAS CANSADOS. ESTAMOS SENDO EXPLORADOS PELA PRÓPRIA IDEIA DE PRODUTIVIDADE. Isso adoecer de um jeito silencioso. Ninguém

percebe o próprio esgotamento até o corpo dar sinal, insônia, dor no peito, choro sem motivo aparente. Aí a pessoa chega até mim achando que tem algo errado só nela, quando o que está errado é o sistema inteiro que a treinou a valer pelo que produz, não por quem é. E, ao mesmo tempo em que exigimos mais de nós, nos afastamos uns dos outros. As relações que antes sustentavam, a família reunida, o amigo que aparece sem avisar, foram substituídas por mensagens rápidas e encontros marcados com semanas de antecedência. Cada um cuidando da própria vida, sozinho, atrás de uma tela. Vejo isso na clínica todos os dias. Pessoas cercadas de contatos e sem ninguém para dividir o peso real. O individualismo não é apenas egoísmo, é também consequência de um mundo que nos ensinou a competir com todo mundo, inclusive com quem amamos. QUANTO MAIS PRODUZIMOS SOZINHOS, MENOS SABEMOS PEDIR AJUDA JUNTOS. Não existe solução rápida para isso, e desconfio de quem promete. Mas existe um primeiro movimento

possível: desacelerar em pequenas doses. Recusar uma mensagem fora de hora. Sentar para uma conversa sem celular por perto. Perguntar a alguém como ela está, e esperar a resposta de verdade, não o automático “tudo bem”. Talvez o mundo não vá parar de cobrar. Mas cada pessoa pode escolher, todos os dias, entre alimentar essa engrenagem ou reconstruir, ainda que devagar, algum lugar de descanso e vínculo real. Quando foi a última vez que você perguntou como alguém estava e realmente ficou para escutar a resposta?

Euller Sacramento |
Psicólogo Clínico
Site:
eullersacramento.com.br



RAFAEL MACHADO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO CHAPADÃO DO PARECIS TER REPRESENTANTE NA ALMT

Prefeito de Campo Novo do Parecis por dois mandatos, e após dez anos, Rafael Machado concorre neste dia 4 de outubro a uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

O candidato esteve em Tangará da Serra nesta terça-feira, dia 29, participando do Programa 1ª Hora na Rádio Serra FM e contou um pouco de sua trajetória.

Durante a conversa, Rafael deu ênfase a falta de representação política da região conhecida como Chapadão do Parecis. “Mesmo com toda força econômica, a gente nunca teve um deputado estadual e, em um ranking divulgado a nível nacional, considerando que das seis cidades mais ricas, no sentido de movimentação financeira e econômica ligada ao agronegócio, três estão nesse Chapadão”, comenta, apresentando os municípios de Sapezal em primeiro colocado, Campo Novo em quarto colocado e Diamantino em sexto colocado. “Então, há um contrassenso no sentido de que como é que uma região tão próspera, que ajuda e colabora tanto para a economia



FOTO: DIVULGAÇÃO

do Estado e do Brasil, não tem um deputado estadual, um representante legítimo da Assembleia Legislativa”, ressalta.

Para Rafael, se a população se unisse, daria para eleger até três deputados. “Nesse ano, a gente apresenta esse projeto, que é sair como candidato único, isso aí já é uma conquista, pois a gente não tem aquela disputa interna dentro do município de Campo Novo”, salienta, ao destacar a importância do voto. “Peço o voto sim, mas caso não seja eu, que os eleitores valorizem seu voto, votando em outro candidato que seja aqui da região”.